

INFLUÊNCIA DA LIMPEZA CLONAL E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NA PRODUÇÃO DE BATATA INGLESA

Palavras-chave: biotecnologia, homeopatia, solanum tuberosum

Autores: Rampazzo, Vinícius¹; Sommer, Anderson²; Michel, Adriano³

A batata inglesa representa a mais importante hortaliça cultivada no Brasil. Ao longo do tempo, essa cultura tem aumentado em área e produtividade. Contudo, o alto custo dos insumos e as oscilações do mercado tem desestimulado os produtores a continuar na atividade. A cultura da batata exige a aplicação de agroquímicos para a manutenção da sanidade das plantas e para combater insetos pragas. A cultura de tecidos pode originar plantas livres de doenças principalmente, viroses. Anualmente, toneladas de agroquímicos são utilizados sobre as plantas de lavoura e, no que diz respeito a cultura da batata, essas aplicações são recomendadas de forma semanal, resultando no acúmulo de produtos químicos na cultura e no ambiente como um todo. Assim, a utilização de produtos alternativos para o manejo de insetos pragas e doenças pode significar uma redução muito interessante na quantidade de agentes químicos aplicados no ambiente bem como, uma significativa redução de custos para o produtor. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo avaliar em nível de campo a influência da técnica de limpeza clonal e a eficiência de medicamentos homeopáticos no controle de insetos pragas e doenças da cultura da batata inglesa. Propor um protocolo alternativo para o manejo de pragas e doenças na cultura da batata. Material vegetal: Será utilizado como material vegetal a cultivar Asterix com duas origens: tubérculos “semente” oriundos da micropropagação e tubérculos semente produzidos por produtores (sem certificação de limpeza viral). Tratamentos: Serão testados três tratamentos: 1) Testemunha (sem nenhum tipo de produto fitossanitário); 2) Convencional (agroquímico conforme recomendação para cultura) e 3) Homeopático. Variáveis analisadas: Na colheita: 1) Sanidade dos tubérculos; 2) Ataque de inseto praga; 3) Massa total de tubérculos por parcela; 4) Diâmetro médio dos tubérculos; 5) Comprimento dos tubérculos. Após a colheita: 1) Presença de sarna; 2) Ataque de diabrótica; 3) Presença de mancha verde; 4) Deficiência nutricional; 5) Presença e/ou ataque por broca. Através deste trabalho espera-se obter tubérculos livre de resíduos químico sem comprometimento da qualidade dos mesmos.

¹viniciusrampazzo2@gmail.com

²andersonssommer@gmail.com

³adriano.michel@sertao.ifrs.edu.br